

XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE ORNITOLOGIA
29 de junho a 4 de julho de 2008

AVIFAUNA DO CAMPUS GUAMÁ DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ,
BELÉM-PA/ DIVERSITY OF BIRDS OF THE CAMPUS GUAMÁ OF THE
FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ, BELÉM-PA

Isabela Carvalho Brcko, Dnilson Oliveira Ferraz, Paulo Cesar Rodrigues Costa, Maria Luisa da Silva.

Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências Biológicas, Laboratório de Ornitologia e Bioacústica.

(isabelabrcko@yahoo.com.br)

Página 312

O processo de urbanização vem modificando de maneira drástica a fisionomia dos ecossistemas naturais, restando apenas pequenos fragmentos dos mesmos. O levantamento qualitativo da avifauna pode ser uma ferramenta não invasiva para a avaliação de um dado ecossistema, uma vez que as aves fazem parte de um grupo suscetível a variações ambientais e que podem ser identificadas sem a necessidade de coletas. O presente trabalho teve como objetivo realizar o levantamento da avifauna do campus Guamá da Universidade Federal do Pará, em Belém-PA, identificar os ambientes e guildas ocupados por cada espécie, bem como verificar as frequências de ocorrência das espécies. Foram realizadas 44 visitas matinais ao campus no período de dezembro de 2005 a fevereiro de 2008, totalizando 94 horas de observação. Utilizaram-se as vias de circulação do campus buscando abranger os mais variados habitats. Os dados foram obtidos por meio de contatos visuais e auditivos. Foram identificadas 100 espécies, entre elas espécies migratórias (*Tyrannus savana*, *Tringa solitaria* e *Charadrius semipalmatus*), exóticas à região (*Paroaria dominicana* e *Sicalis flaveola*) e exóticas ao continente (*Passer domesticus* e *Estrilda astrild*). Os ambientes com o maior número de espécies foram, respectivamente, jardins (58 spp.) e mata (20 spp.). Das nove categorias de guildas definidas, as que apresentaram maior porcentagem de espécies foram insetívoras (28%) e onívoras (21%). Dentre as espécies observadas 10% (n=10) apresentaram uma frequência de ocorrência (FO) maior que 75% a exemplo de *Amazona amazonica* (84,1) e *Turdus leucomelas* (97,7). Ao passo que 64% (n=64) das espécies apresentaram um índice de FO menor que 25% a exemplo de *Ramphastos tucanus* (6,8) e *Ammodramus aurifrons* (22,7). Durante o levantamento, pôde-se averiguar que as espécies utilizam a área do campus para forrageamento, refúgio, local para reprodução e nidificação, revelando a importância da existência de áreas verdes no ambiente urbano.

Palavras-chave: Levantamentos, Fauna urbana, Aves.